

Ripa

Investimentos em laboratórios

Roberta Salgado*

O REPRESENTANTE do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) no Fundo Setorial do Agronegócio (CT-Agro) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Newton Paul Ribas, em entrevista ao Portal Ripa, informou que serão investidos R\$ 12 milhões na Rede Brasileira de Laboratório de Controle da Qualidade do Leite. 'A Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica do Agronegócio (Ripa) sinalizou a necessidade de se investir na rede de laboratórios, existente desde 2002. A idéia é que essa rede seja consolidada', afirma Ribas. Os laboratórios são credenciados pelo MAPA e seguem a Instrução Normativa (IN) 51, cujo objetivo é obter qualidade no leite produzido no País. A contrapartida do MAPA é de R\$ 6 milhões e do CT-Agro outros R\$ 6 milhões.

O projeto foi aprovado em maio no CT-Agro e vai apoiar a rede com novos equipamentos. "É a segunda linha de equipamentos, como analisadores eletrônicos de leite, visando a consolidar os oito laboratórios existentes". Os laboratórios estão localizados nos seguintes estados:

- Rio Grande do Sul (Universidade de Passo Fundo);
- Santa Catarina (Universidade do Contestado);
- Paraná (Universidade Federal do Paraná em convênio com a Associação de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa);
- São Paulo (Esalq/USP);
- Minas Gerais (Embrapa Gado de Leite e Universidade Federal de Minas Gerais);
- Goiás (Universidade Federal de Goiás);
- Pernambuco (Universidade Federal Rural de Pernambuco).

Mais dois laboratórios estão em fase de projeto e negociação para receber parte da verba, na Universidade Federal Rural da Amazônia, em Belém (PA) e em Porto Velho (RO), provavelmente em uma unidade da Embrapa. "O laboratório de Pelotas, na Embrapa está sendo credenciado", comenta.



Newton Paul Ribas

A Instrução Normativa 51 exige uma mostra por mês de cada produtor para ser analisadas em laboratórios de referência, que emitam laudos para educar e orientar os produtores. Ribas explica que, no laboratório do Paraná, são analisadas, hoje, 110 mil amostras por mês, e em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, já ultrapassaram a marca de 130 mil mostras ao mês. "Ela é colhida no tanque do produtor, e o leite cru e resfriado é analisado".

São feitas três análises de componentes (gordura, proteína, lactose e sólidos totais), contagem de células somáticas (relacionada à higiene do leite, quantidade de infecção que há na glândula mamária da vaca no rebanho) e contagem bacteriana total. À medida que as amostras são analisadas, há a oportunidade de discutir que tipo de matéria-prima é enviada à indústria. "O investimento será de uma

média de R\$ 2 milhões por laboratório", calcula o representante.

Ribas conta que o projeto será feito em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e que haverá uma licitação nacional para importar os equipamentos e fazer um comodato, com uma linha para cada laboratório. "Nós vamos cuidar da infra-estrutura desses laboratórios", reitera. Após a licitação, o prazo para começar a instalação de equipamentos será o mês de abril. "No momento está sendo feita a assinatura do convênio".

Um dos objetivos da consolidação da rede de laboratórios é orientar e educar os produtores rurais na melhoria da qualidade do leite, na gestão da propriedade leiteira, e em rastreabilidade. "Os laboratórios irão se tornar instrumentos de rastreabilidade", afirma. E lembra que, "se o Brasil pretende exportar leite (em pó), os auditores já questionam o nível de rastreabilidade e o tipo de controle de qualidade".

Diante do investimento, será possível consolidar a demanda da indústria de leite no mercado nacional. Todas aquelas que têm o Certificado de Inspeção Federal (CIF) são obrigadas a monitorar os seus produtores. No Paraná são 160 indústrias com CIF, em todo o país somam 1.800. "Cria-se um banco de dados de cada produtor e evita-se que haja fraudes".

Ribas afirma que essa ação está vinculada ao Centro Integrado de Monitoramento da Qualidade do Leite (CQuali) do MAPA. "Quando tratamos de controlar a qualidade que entra na indústria, também combatemos a fraude, o leite de baixa qualidade". ■

*Assessoria de Comunicação Ripa.
ripaimprensa@gmail.com